



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA
Forma Integrada

Início: 2014/1

Sumário

Sumário	2
1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 - Apresentação	4
3.2 - Justificativa	8
3.3 - Objetivos	10
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	10
5 – REGIME DE MATRÍCULA	11
6 – DURAÇÃO	12
7 – TÍTULO	13
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	13
8.1 - Perfil profissional	13
8.1.1 - Competências profissionais	13
8.2 - Campo de atuação	14
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
9.1 - Princípios metodológicos	15
9.1.1 - Princípios Binacionais	15
9.2 - Prática profissional	17
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado	18
9.2.2 - Estágio não obrigatório	18
9.3 - Atividades Complementares	18
9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso	19
9.5 - Matriz curricular	19
9.6 - Matriz de disciplinas eletivas	19
9.7 - Matriz de disciplinas optativas	19
9.8 - Matriz de pré-requisitos	19
9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes	19
9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância	19
9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia	19
9.12 - Flexibilidade curricular	20
9.13 - Política de formação integral do estudante	20
9.14 - Políticas de apoio ao estudante	22
9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	22
9.16 Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante	23

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES	25
11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	26
11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes	26
11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso.....	27
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO.....	28
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	29
13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica	29
13.2 - Pessoal técnico-administrativo	34
14 – INFRAESTRUTURA.....	36
4.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes.....	37
14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade	39
14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso	40

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Eletroeletrônica, forma Integrada ao Ensino Médio, do eixo tecnológico Controle e Processos Industriais.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Eletroeletrônica passou a vigor a partir de 2014/1.

Durante a sua vigência, este projeto está sendo avaliado com periodicidade anual pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso e informando ao Consejo de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay (CETP-UTU), com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua primeira vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações que passaram a vigor a partir de 2020/1.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) tem uma trajetória histórica de quase um século. Esse itinerário começou a ser percorrido no início do século XX, por meio de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense, que sediou em 07 de Julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - a assembleia de fundação da Escola de Artes e Offícios.

No ano de 1940, ocorre a extinção desta escola, devido à construção das instalações da Escola Técnica de Pelotas (ETP), efetivada por Decreto Presidencial no ano de 1942. Em 1959, a ETP passa a ser uma autarquia federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

Em 1999, ocorre a transformação da ETFPEL para Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 2008, ocorre a transformação do CEFET-RS em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), que em 2019 possui campus nas seguintes cidades: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo,

Camaquã, Venâncio Aires, Bagé, Sant'Ana do Livramento, Lajeado, Gravataí, Sapiranga, Jaguarão e Novo Hamburgo.

Brasil e Uruguai dividem aproximadamente 1.003 quilômetros de fronteira e, com exceção do entorno da Lagoa Mirim - que separa as populações de leste e oeste -, a linha tende a ser um espaço de constante trânsito. Características comuns, como as feições geográficas em que predominam planícies adequadas à pecuária extensiva e agricultura, especialmente a de arroz, favorecem a integração e o intercâmbio¹.

Santana do Livramento, município onde está localizado um dos câmpus do IFSul, encontra-se a uma distância de 498 km da cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul (RS), e a 500 km de Montevidéu (capital do Uruguai). Santana do Livramento possui uma área de 6.941,39 km², sendo o segundo maior município gaúcho em extensão territorial. No censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE no ano de 2010, o referido município apresentou um dos maiores índices de evasão populacional em todo o estado do Rio Grande do Sul (9,18%). Em números absolutos, estima-se que o município tenha perdido mais de 8.000 habitantes desde o censo de 2000, caindo de 90.849 pessoas para 82.464 habitantes, com expectativa de chegar a 77.027 habitantes em 2019, segundo estimativa do IBGE². Em 2009, a cidade foi declarada oficialmente, pelo governo brasileiro, como a cidade símbolo da integração brasileira com os países-membros do MERCOSUL. No que tange à sua extensão fronteiriça, Livramento registra mais de 100 quilômetros de faixa de fronteira seca com o Uruguai, constituindo, junto com a cidade vizinha Rivera (Uruguai), uma conurbação binacional que soma cerca de 150.000 habitantes.

Santana do Livramento passou por períodos de grande prosperidade a partir da 2ª década do século XX, quando despontavam grandes lanifícios, frigoríficos, organizações sociais e clubes de futebol. Lentamente, a economia foi fenecendo desde a década de 90, por múltiplas razões, dentre as quais podem ser citadas: isolamento (distância de outros centros econômicos expressivos); visão centralista (na política, na indústria, no comércio e na organização territorial); opção econômica voltada centralmente para a agropecuária e o comércio, sem ênfase ao desenvolvimento da indústria, o que poderia realizar o papel de "ponte" entre as atividades anteriormente citadas e as que ainda serão apresentadas.

No lado brasileiro, em Santana do Livramento, a economia se volta para a pecuária (bovinos e ovinos) e para a produção de arroz e soja. Nos últimos vinte anos

1 FRANCO, Sérgio da Costa. *Gente e Coisas da Fronteira Sul*. Porto Alegre: Sulina, 2001.

2 IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. *Estimativas da população residente com data de referência 10 de julho de 2019*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santana-do-livramento/panorama>> Acesso: 24. Out. 2019.

também vem sendo ampliada a produção frutífera, com destaque para a vitivinicultura e olivicultura³. Já no lado uruguaio, Rivera destaca-se comercialmente pelos seus Free Shops e suas reflorestações. Ambas as cidades passam por processos de redirecionamentos econômicos e identitários. Questões relacionadas ao comércio, ao turismo, à energia eólica e à produção de vinhos finos, entre outras, começam a transformar a fronteira, exigindo maior qualificação dos trabalhadores e ampliação tecnológica.

A necessidade de fortalecimento da oferta de educação técnico-profissional nas regiões da fronteira motivou a parceria entre o IFSul e o CETP-UTU (*Consejo de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay*). Tal parceria tem como base legal os seguintes acordos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai:

- Acordo Básico de Cooperação Econômica, Científica e Técnica, firmado em 12 de junho de 1975;
- Acordo sobre Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Uruguaios e Brasileiros, subscrito em 21 de agosto de 2002;
- Acordo para criação de “Escolas e/ou Institutos Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para a Habilitação de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriços”, firmado em 01 de abril de 2005.

Em 2009, em virtude desses acordos, as instituições IFSul e CETP-UTU iniciaram as tratativas para a implantação dos primeiros cursos técnicos binacionais de fronteira, integrando potencialidades das partes, para fortalecer a região através de projetos adequados ao contexto socioeconômico. Em 2010 aprova-se a criação do Campus Avançado Santana do Livramento, localizado em posição estratégica na linha limítrofe entre o Brasil e Uruguai.

A partir de 2011, o campus passou a ofertar, em parceria com a Escola Técnica Superior de Rivera (unidade da UTU), os cursos Técnicos em Informática para Internet e Técnico em Controle Ambiental. Em ambos, metade das vagas é reservada a alunos brasileiros e a outra, é destinada a alunos uruguaios. Em 2013, a unidade avançada de ensino passou a ser reconhecida como um campus do IFSul.

O campus Santana do Livramento está localizado a apenas três quadras do Parque Internacional (principal marco da divisa Sant’Ana do Livramento - Rivera), local que constitui um marco de limites dos territórios entre Brasil e Uruguai. Esse espaço é símbolo de irmandade, ostentando, lado a lado, uma flâmula verde e amarela e, outra

3 ENGELMANN, D. *Da estância ao parreiral: um estudo de caso sobre a vitivinicultura em Santana do Livramento/RS*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração. Porto Alegre, 125p, 2009.

azul e branca. As relações políticas, econômicas e culturais entre as duas localidades são intensas e constantes, de modo a emprestar ao lugar o título de “Fronteira da Paz”. Dessa forma, a ideia de fronteira, nesse espaço, vai muito além da abordagem conceitual geográfica ou política, ampliando-a para a das fronteiras culturais, que “remetem à vivência, às socialidades, às formas de pensar intercambiáveis, aos ethos, valores, significados contidos nas coisas, palavras, gestos, ritos, comportamentos e ideias” ⁴.

A diversidade cultural que se percebe nesse local remonta a ideia de que “a fronteira não é exclusivamente uma linha divisória, mas é também um lugar de comunicação. Há muito deixou de jogar um papel de barreira separadora para se converter em lugares de passagem e de intercomunicação”. ⁵

Os cursos técnicos binacionais oferecidos nos limites de Brasil e Uruguai constituem-se como um projeto piloto do Ministério da Educação (MEC), capitaneado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia (SETEC). Oferecidos pelas instituições parceiras IFSul e CETP-UTU reúnem culturas, nacionalidades, sujeitos e idiomas diversos, vinculados pela educação. No seu tempo e espaço, a língua tem se mostrado como um traço identitário relevante, mobilizando docentes e estudantes ao exercício da aprendizagem, da escuta e da integração. E diante deste quadro, as práticas pedagógicas são revisitadas e reconfiguradas a fim de contemplar a multiplicidade que se coloca.

Esta proposta implantou o Curso Técnico em Eletroeletrônica, de forma integrada, nesta parceria com a Universidade do Trabalho do Uruguai, fortalecendo ainda mais esta aliança internacional consolidada, atendendo a uma necessidade comum da zona fronteira, tornando igualitário o acesso à qualificação profissional e possibilitando ainda mais a integração entre ambos os países.

O Curso Técnico em Eletroeletrônica, forma integrada, intenciona, através de sua proposta de formação, incentivar o estudo e o desenvolvimento do senso crítico em relação ao uso da energia e do meio ambiente, bem como fornecer ao estudante ferramentas para se colocar no mundo do trabalho através do conhecimento técnico de qualidade, garantindo o conhecimento sobre dispositivos eletroeletrônicos, sistemas elétricos, fontes de geração de energia e eficiência energética para auxiliar no desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável.

4 PESAVENTO, Sandra Jatahy. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena. (org.) *Fronteiras Culturais: Brasil – Uruguai – Argentina*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002, p.36.

5 JÁCOMO, A. Cultura de fronteira, um desafio à integração. Centro de Estudos Ibéricos. Disponível em: <<http://www.cei.pt/pdfdocs/Cultura%20de%20fronteira.pdf>>. Acessado em 09 de setembro de 2019.

O curso visa proporcionar uma formação integrada aos estudantes, inserindo noções e conceitos de eletrônica aliados a questões ambientais já no primeiro ano do curso. A partir do segundo ano o estudante irá cursar, além das disciplinas propedêuticas, as disciplinas técnicas com ênfase em conhecimentos básicos de eletroeletrônica, além de outros temas de específicos e de formação geral que permeiam todos os semestres do curso. Logo após no terceiro ano haverá um aprofundamento dos conhecimentos técnicos, além do aprofundamento em disciplinas de formação básica das áreas de humanas e exatas. No quarto, e último, ano os alunos, além de maior aprofundamento de conceitos humanos, exatos e técnicos, os alunos são introduzidos a questões de gestão e empreendedorismo, além de legislações e normas para o desenvolvimento de um trabalho técnico seguro.

Considerando a formação ofertada pelo curso pretende-se que o egresso tenha um perfil profissional que contemple um caráter tecnológico adequado para o desenvolvimento, manutenção e instalação de sistemas eletrônicos de qualidade, atendendo às necessidades do mundo do trabalho, aliando valores como criatividade, senso crítico e responsabilidade. Portanto, o profissional egresso deste curso estará capacitado para inspecionar, testar, medir e calibrar, componentes, produtos e serviços relativos à sua área de atuação; planejar, executar a instalação e realizar a manutenção de equipamentos e instalações eletroeletrônicas industriais e de sistemas de acionamento e controle eletroeletrônicos, além de aplicar medidas para o uso de fontes alternativas de energia e elaborar, desenvolver e executar projetos de instalações elétricas de baixa tensão. Além disso, esse profissional estará preparado para: formar e liderar equipes de trabalho, com princípio, éticos e morais; realizar projetos que sejam voltados ao uso eficiente de energia e com a incorporação de novas fontes alternativas de energia; se orientar pelas normas de segurança e higiene do trabalho; pesquisar, empreender e investigar visando a melhoria das condições da vida da sociedade de forma sustentável.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 - Justificativa

A atividade profissional do Técnico em Eletroeletrônica acontece em empresas do setor industrial e de prestação de serviços, envolvendo uma ampla gama de segmentos econômicos, desde o comércio de produtos, prestação de bens e serviços, projetos eletroeletrônicos, até a instalação e manutenção de equipamentos de toda a natureza.

O setor industrial brasileiro encontra-se em fase de mudanças e adaptações, frente à nova realidade de mercado, da economia globalizada e forte concorrência, exigindo profissionais técnicos capacitados para enfrentar estes novos paradigmas mundiais.

Bem se sabe que o contexto da América do Sul é de desenvolvimento, e em decorrência desse processo evolucionário, a indústria tem papel primordial na otimização da produção e na dinamização do mercado. Para que as indústrias funcionem de maneira eficiente - principalmente quando nos referimos à automatização dos processos produtivos - a figura de um técnico em eletroeletrônica é indispensável para a manutenção, instalação e projeção dos sistemas.

No panorama da região da fronteira Livramento-Rivera, o Complexo Eólico Livramento, já está em funcionamento desde o início de 2011. Nesse sentido, a Eletrosul está aproveitando todo o potencial dos ventos da região para gerar energia limpa. Para que haja um funcionamento adequado das instalações do complexo local é necessária a presença de pessoal técnico especializado, que planeje e administre as instalações eletroeletrônicas e seus complexos.

Além disso, os governos uruguaio e brasileiro em parceria com entidades coreanas e espanholas estão realizando estudos técnicos para a implantação de um Parque Tecnológico Binacional⁶. Sendo assim, haverá uma considerável demanda de mão de obra técnica especializada.

Dessa forma, o curso proposto procura suprir uma deficiência técnica acusada nesse segmento, formando um profissional com conhecimentos abrangentes, que instale, mantenha e projete sistemas eletroeletrônicos em máquinas e equipamentos industriais e instalações elétricas. Nesse contexto, além de suprir uma demanda profissional advinda do próprio mercado, busca-se promover um ensino integrado e de qualidade que oportunize melhoras nas condições de vida e trabalho dos estudantes. O curso também busca formar cidadãos conscientes das questões ecológicas, sociais, econômicas e culturais, que permeiam a sociedade por eles constituída. Além disso, suas bases pedagógicas são pautadas no desenvolvimento do senso crítico, de cooperativismo e empreendedor fornecendo aos estudantes ferramentas indispensáveis para a vida e, mais específico, para o mundo do trabalho.

O projeto do Curso de Eletroeletrônica segue as exigências do mercado aliado à legislação vigente. A indústria eletroeletrônica caracteriza-se por assimilar e implantar novas tecnologias e aceitar novos materiais, o que gera desenvolvimento tecnológico,

6 Fonte: <http://pelotasparquetecnologico.com.br/noticia/comitiva-que-estuda-a-criacao-de-ecossistema-binacional-esteve-no-pelotas-parque>, acessada em 24/09/2019 às 20h49min.

social e econômico para a região em que essa indústria se estabelece. Portanto, pretende-se que este seja um projeto dinâmico, avaliado ao longo de sua implantação, e que utilize a experiência dos docentes, dos profissionais, dos empresários atuantes no ramo da eletroeletrônica e dos próprios egressos do curso.

No âmbito do desenvolvimento do campus Santana do Livramento o Curso Técnico em Eletroeletrônica compõem um dos principais eixos de atuação na área de Controles e Processos Industriais. Apesar do atual momento de recessão e enfraquecimento da economia brasileira na área industrial⁷, o campus mantém expectativa de crescimento no eixo e possível verticalização, como indicado na POV 2019, com busca de ampliação das vagas no nível médio técnico, tanto na formação regular, quanto na formação de jovens e adultos (PROEJA).

3.3 - Objetivos

Propiciar formação profissional técnica que possibilite a formação de cidadãos críticos e solidários, capazes de atender às demandas do mundo do trabalho na área de indústrias, atendendo às vagas disponibilizadas pelo setor produtivo. Formar profissionais capacitados nas áreas de instalação, manutenção e projeto de sistemas eletroeletrônicos em máquinas e equipamentos industriais e de instalações elétricas, observando normas de segurança e higiene do trabalho, qualidade, preservação do meio ambiente e assegurando a construção ética, criativa e humanística do cidadão responsável, empreendedor e investigador. Fomentar a capacidade de pesquisa, tanto em termos metodológicos quanto criativos, visando à melhoria das condições de vida da sociedade de forma sustentável.

4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Eletroeletrônica, forma integrada, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental no Brasil (ou equivalente) ou o 3º ano do Ciclo Básico da Educação Secundária no Uruguai (ou equivalente).

O processo seletivo para ingresso de alunos brasileiros no Curso será regulamentado em edital específico, considerando a característica binacional dos cursos (item 9.1.1).

7 Fonte: <http://www.abinee.org.br/abinee/decon/decon11.htm> , acessado em 24/09/2019 às 21h27min

Para os alunos uruguaios não haverá processo seletivo para ingresso e, no caso de haver maior número de inscritos do que vagas, abrir-se-á um processo de sorteio público, conforme a regulamentação do CETP-UTU. Esse processo consiste, em primeiro lugar, na divulgação por meio da mídia local e de ligações telefônicas para os inscritos, comunicando o local e o horário do sorteio, a ser realizado nas dependências do CETP-UTU, na cidade de Rivera, Uruguai. Este é realizado por um advogado contratado ou por um “*escribano*” registrado. O sorteio é realizado em público, na presença dos interessados e da comunidade em geral, logo após, registra-se todo o processo em ata, com a ordem dos classificados do primeiro ao último, e finaliza-se com as assinaturas da equipe da direção da Escola Técnica Superior de Rivera.

Os alunos estrangeiros, não brasileiros e não uruguaios, residentes no Brasil ou no Uruguai, poderão ingressar no curso seguindo os requisitos e o processo de ingresso de cada país, ou seja, processo seletivo por meio de edital específico no Brasil e por sorteio público no Uruguai.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Série
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Manhã (ano par) e Tarde (ano ímpar)
Número de vagas	32 vagas (16 vagas para o Brasil e 16 vagas para o Uruguai)

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de integralização	8 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.510h
Carga horária em disciplinas eletivas	-
Estágio Profissional Supervisionado	-
Atividades Complementares	-
Trabalho de Conclusão de Curso	-
Carga horária total mínima do Curso	3.510h
Carga horária total do Curso	3.510 h
Optativas	-

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, o estudante receberá o diploma de **Técnico em Eletroeletrônica** pelo IFSul. No mesmo diploma constará o título de **Técnico Bachiller en Electroeletrónica** pelo CETP- UTU.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 - Perfil profissional

O perfil profissional do egresso do Curso Técnico em Eletroeletrônica contempla o domínio do conhecimento necessário para atuar nas áreas de instalação, manutenção e projeto de sistemas eletrônicos em máquinas e equipamentos industriais e instalações elétricas.

Na atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades:

- Planejamento e execução de instalação e manutenção de equipamentos e instalações eletroeletrônicas industriais;
- Projeção e instalação de sistemas de acionamento e controle eletroeletrônicos;
- Aplicação de medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes de energias alternativas;
- Elaboração, desenvolvimento e execução de projetos de instalações elétricas em edificações em baixa tensão;
- Realização de medições, testes e calibrações de equipamentos eletroeletrônicos;
- Execução de procedimentos de controle de qualidade e gestão;
- Inspeção de componentes, produtos, serviços e atividades de profissionais da área de eletroeletrônica.

8.1.1 - Competências profissionais

A proposta pedagógica de curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- Planejar e executar a instalação e manutenção de equipamentos e instalações eletroeletrônicas industriais, observando normas técnicas de segurança e qualidade;
- Formar e liderar equipes de trabalho, que atuam na instalação, montagem e manutenção de sistemas elétricos e eletrônicos;
- Projetar e instalar sistemas de acionamento e controle eletrônicos;
- Propor o uso eficiente da energia elétrica e a incorporação de novas fontes de energia alternativas;
- Elaborar, desenvolver e executar projetos de instalações elétricas em edificações em baixa tensão.
- Realizar inspeção, medições, testes e calibrações de equipamentos eletroeletrônicos e testes de controle de qualidade e gestão;
- Orientar-se pelas normas de segurança e higiene do trabalho, qualidade e preservação do meio ambiente;
- Pesquisar, empreender e investigar visando a melhoria das condições de vida da sociedade de forma sustentável.
- Ser cidadãos conscientes das questões sociais, culturais, ecológicas, políticas e econômicas que permeiam a sociedade.
- Agir com princípios éticos e morais nas situações relativas a vida cotidiana e ao trabalho.

8.2 - Campo de atuação

O egresso do Curso Técnico em Eletroeletrônica estará apto a atuar em empresas que atuam na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas eletroeletrônicos; em grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de sistemas eletroeletrônicos; em laboratórios de controle de qualidade, calibração e manutenção; em indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos eletroeletrônicos e em indústrias de transformação e extrativa em geral.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Eletroeletrônica contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem: a contextualização, a flexibilidade e interdisciplinaridade, por meio do uso de TIC's, atividades de interação entre pares, incluindo monitorias. Também, a compreensão de significados e a integração entre teoria e vivência da prática profissional, envolvendo as dimensões tecnológicas do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas. Além de outros princípios destacados na DCN para a Educação profissional Técnica de nível médio⁸ e no Projeto Pedagógico Institucional.

9.1.1 - Princípios Binacionais

Em nossa metodologia de trabalho, buscamos desenvolver estratégias que viabilizem a construção de propostas de cursos com princípios binacionais na região fronteira Brasil-Uruguai, de tal forma que o conjunto de características distintas desse feito educativo nos forneça uma experiência própria e diferente de outras experiências.

8 CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

Vejamos a seguir alguns dos princípios metodológicos binacionais criados a partir das peculiaridades da referida região fronteiriça e das necessidades das instituições parceiras:

- Definição de políticas, de áreas educacionais e laborais estratégicas de integração de forma conjunta;
- Levantamento das demandas do setor laboral em ambos os lados da fronteira, visando ao desenvolvimento de um diagnóstico acerca do espaço transfronteiriço por meio de consulta aos setores público e produtivo, assim como à comunidade da fronteira;
- Definição dos perfis dos egressos que atendam às demandas dos dois lados da fronteira, cargas horárias mínimas e demais exigências de formação em consonância aos catálogos de cada sistema educacional;
- Consonância às tabelas educacionais de equivalência de níveis de ensino em ambos os países, tanto para ingresso quanto para conclusão dos cursos;
- Conferência dos conteúdos programáticos de modo que contemplem as bases científicas e tecnológicas exigidas em cada nacionalidade;
- Construção conjunta dos projetos pedagógicos, os quais devem ser aprovados em ambas as instituições, comparando e discutindo metodologias de ensino e de avaliação;
- Alterações dos projetos pedagógicos dos cursos deverão ser informados às instituições parceiras, negociando a forma de trabalho conjunto caso a caso;
- Alterações da oferta educativa serão informadas previamente às instituições conveniadas;
- As inscrições poderão ser realizadas em qualquer uma das instituições parceiras, independentemente da nacionalidade dos candidatos, seguindo expressamente as regras das referidas instituições;
- A seleção de candidatos de sua nacionalidade é realizada por cada instituição, respeitando os modelos já existentes e comumente empregados, tais como provas classificatórias (Brasil) ou sorteio (Uruguai).
- Equivalência de vagas para cada nacionalidade;
- Promoção de metodologias de ensino que privilegiem o diálogo e a socialização de experiências, de conhecimentos e de aspectos culturais;
- Equivalência da oferta educativa binacional, na qual cada instituição procura ofertar um número equânime de cursos ou vagas, buscando ampliar o leque de opções na região de fronteira;

- Cada instituição terá um responsável nas reitorias e outro responsável no campus para encaminhamento das demandas binacionais;
- Possibilidade de utilização dos idiomas português e espanhol em qualquer atividade de ensino, pesquisa e extensão, respeitando as línguas maternas dos docentes e discentes nas atividades do curso;
- Consideração de aspectos e normativas brasileiras e uruguaias nos planos de ensino de todas as disciplinas e na dinâmica cotidiana de sala de aula;
- Estímulo à realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão envolvendo os dois lados da fronteira;
- Planejamento de visitas técnicas, conforme possibilidades e disponibilidades do setor produtivo bilateral;
- Estímulo e promoção de oportunidades de estágio em ambos os lados da fronteira;
- Emissão de diplomas registrados em ambas as instituições, sem necessidade de revalidação, seguindo as legislações e os regramentos nacionais, e atendendo o anexo ao convênio interinstitucional e/ou atas de entendimento;
- Garantia dos direitos a todos os alunos destes cursos, enquanto discentes, em ambos os países;
- Todos discentes regularmente registrados em ambas instituições poderão concorrer a benefícios de assistência estudantil e bolsas nas instituições participantes, não podendo ser onerado em nenhuma situação por qualquer tipo de benefício, devido ao princípio de reciprocidade.

9.2 - Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e

contextos profissionais, atribuindo ao trabalho o status de principal princípio educativo, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Eletroeletrônica assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Eletroeletrônica traduz-se curricularmente por meio do desenvolvimento de atividades como, estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas individuais e em equipe e projetos. Também, contempla as atividades de prática profissional simulada, desenvolvida na própria Instituição de Ensino, com o apoio de diferentes recursos tecnológicos, em laboratórios, que integra a carga horária do curso na respectiva área profissional.

9.2.1 - Estágio profissional supervisionado

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Eletroeletrônica não oferta Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 - Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em Eletroeletrônica prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.3 - Atividades Complementares

O Curso Técnico em Eletroeletrônica não prevê Atividades Complementares.

9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Técnico em Eletroeletrônica não prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso.

9.5 - Matriz curricular

Em anexo.

9.6 - Matriz de disciplinas eletivas

Não há previsão de disciplinas eletivas na matriz curricular.

9.7 - Matriz de disciplinas optativas

Não há previsão de disciplinas optativas na matriz curricular.

9.8 - Matriz de pré-requisitos

Não há previsão de pré-requisitos na matriz curricular.

9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes

Em anexo.

9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância

Não há previsão de componentes curriculares a distância na matriz curricular.

9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

Em anexo.

9.12 - Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Eletroeletrônica implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em programas de extensão, participação em eventos, atividades de iniciação à pesquisa, estágios não obrigatórios, tutorias acadêmicas, dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

A flexibilidade curricular do Curso Técnico em Eletroeletrônica pode ser observada por meio dos seguintes aspectos:

- Participação em projetos de monitoria, ensino, pesquisa e extensão, sob orientação de docentes do curso;
- Componentes curriculares teóricos/práticos, os quais serão planejados no sentido de proporcionar aos estudantes oportunidades de realizarem práticas profissionais na área de formação ao longo do curso;
- Aproveitamento de disciplinas conforme Organização Didática apresentada.

9.13 - Política de formação integral do estudante

O curso tem como intenção, além dos objetivos identificados no item 3.3 deste documento, formar sujeitos capazes de exercerem com competência sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nesse sentido, se faz necessário uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante dessa

compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando, assim, que os elementos constitutivos da formação integral do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas, de forma direta ou indiretamente, ou melhor dizendo, considerando-os como princípios constitutivos do currículo do curso. Eis os princípios balizadores da formação integral do aluno:

- ética;
- raciocínio lógico;
- redação de documentos técnicos;
- atenção às normas técnicas e de segurança;
- capacidade de trabalhar em equipe, com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora;
- integração com o mundo do trabalho;
- conhecimento da história e cultura afro-brasileira e indígena;
- educação em direito humanos;
- educação alimentar e nutricional;
- educação para o trânsito;
- consciência ambiental.

Todos os itens elencados acima terão tratamento transversal e de forma integrada no âmbito dos componentes curriculares que compõem todo o currículo.

Baseada nessas concepções, a proposta do processo educativo do curso Técnico em Eletroeletrônica, visa também acompanhar e promover o desenvolvimento de habilidades como aprender a aprender, aprender a realizar, trabalhar em equipe, com criatividade e sociabilidade. Busca-se, além disso, o aprimoramento das qualidades pessoais de cada educando, fomentando suas potencialidades intelectuais, afetivas e psicossociais. Todos esses intentos envolvem a capacidade de planejar, analisar, tomar decisões, defender ideias, bem como a capacidade de trabalhar de forma autônoma e empreendedora, fazendo assim a integração do estudante com o mundo do trabalho.

Considerando a diversidade das áreas do conhecimento que transpassam o curso Técnico em Eletroeletrônica, são priorizadas práticas que estimulem pedagógica e socialmente cada aluno, como trabalhos em grupos e visitas técnicas, a fim de desenvolver e aprimorar as competências necessárias para o desenvolvimento das atividades profissionais e pessoais do aluno.

9.14 - Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida acadêmica.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Apoio pedagógico, psicológico e social aos estudantes através dos trabalhos de setor de apoio educacional, assistente social e psicóloga.
- Aulas de reforço por meio de atendimento individualizado e em grupo;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão relacionados ao curso Técnico em Eletroeletrônica;
- Programa de Monitoria relacionado ao curso Técnico em Eletroeletrônica;
- Projetos de apoio à participação em eventos, observando o cronograma dos principais eventos da área;
- Oficinas especiais para complementação de estudos;
- Competição Binacional de Robótica e Visitas Técnicas.

9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

O curso irá trabalhar o ensino técnico em conjunto com a formação humanística e integral do aluno, considerando princípios binacionais, em cada plano de ensino, a

metodologia específica para atender o público fronteiriço. Além disso, será estimulada a tríade indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão, através de editais, com e sem fomento, para a realização de projetos nas três áreas durante todo o tempo de formação. Essa indissociabilidade se dará especialmente através da:

a) relação ensino/extensão: na qual o saber acadêmico alcança a comunidade externa, trazendo como retorno ao instituto o conhecimento reelaborado e enriquecido;

b) relação pesquisa/extensão: na qual ocorre a produção do conhecimento capaz de contribuir para alterar as relações sociais de forma significativa.

c) relação pesquisa/ensino: a qual torna as práticas acadêmicas mais tangíveis, aproximando os saberes da realidade, através da incorporação do método científico, transformando o estudante em pesquisador.

Essas relações irão integrar-se à formação acadêmica, permitindo que alunos e professores interajam como sujeitos desse processo, de forma que o ensino, a pesquisa e a extensão se transforme num instrumento capaz de articular teoria e prática, dando suporte às mudanças necessárias ao processo pedagógico.

9.16 Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio as Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual: e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Eletroeletrônica considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Eletroeletrônica, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida com propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Em consonância com o que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática do IFSul, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no presente Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca será constituída pela Coordenação do Curso Técnico em Eletroeletrônica e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área de eletroeletrônica e profissionais indicados pela Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso Técnico em Eletroeletrônica.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área de eletroeletrônica, indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Eletroeletrônica, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação,

privilegiando atividades como trabalhos individuais ou em grupos, desenvolvimento de projetos, seminários, participação em fóruns de discussão, provas e outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

As atividades avaliativas são planejadas e implementadas buscando analisar o desempenho do aluno de maneira contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

A sistematização do processo avaliativo segue o que consta no Art.117, capítulo XIX da Organização Didática (OD) do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional, conforme descrito no quadro a seguir.

Sistema de Registro da Avaliação	
Nota	0 a 10
Nº de etapas	3
Intervalos	0,1
Arredondamento	Para valor superior respeitando o intervalo de 0,1

No processo de avaliação não é admitida a utilização de média entre as diferentes etapas do processo avaliativo e, considera-se aprovado o estudante que, em relação à nota, obtiver nota de 6,0 (seis) a 10 (dez).

Com base no processo de avaliação do curso, os docentes podem propor diversificados tipos de instrumentos avaliativos, teóricos e práticos, conceituais e atitudinais, para que, com o método adequado, possam identificar o crescimento e as eventuais dificuldades do aluno ao longo do período letivo. Também, avaliar aspectos humanos e sociais aliados aos conhecimentos técnicos trabalhados, sempre em busca do despertar da criticidade, autonomia e a emancipação social.

11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo colegiado ou pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática auto avaliativa capitaneada pelo Colegiado ou pela Coordenação, o Curso Técnico em Eletroeletrônica levanta dados sobre a realidade curricular por meio de reuniões com as partes interessadas no processo, professores, estudantes e seus responsáveis, por registros dos conselhos de classe, por contatos com outras instituições de ensino e também com empresas atuantes na área.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Coordenação de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Comitê Pedagógico Binacional: IFSul e CETP-UTU, responsável pela proposta de projeto Pedagógico de Curso ao Comitê Gestor Binacional (IFSul e CETP-UTU);
- Comitê Gestor Binacional: IFSul e CETP-UTU, responsável por aprovar a proposta de curso e seu respectivo Projeto Pedagógico encaminhando às instâncias competentes em cada instituição, podendo utilizar-se de fluxos flexíveis devido ao convênio estabelecido entre ambas.
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;

- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

Quanto à Coordenação de Curso, esta será escolhida por meio de votação entre os professores do curso Técnico em Eletroeletrônica. Caso haja candidato(a) único(a), este(a) será conduzido à coordenação por aclamação.

A composição, competências e atribuições da Coordenação de Curso encontram-se descritas na Organização Didática e no Regimento Interno do Campus.

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Adriane Rodrigues Corrêa	Artes	<p>Graduação: Bacharel em Gravura pela Universidade Federal de Pelotas com formação pedagógica equivalente a licenciatura pelo Centro Universitário Claretiano São Paulo</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Arte Terapia Área de Concentração: Artes pela Faculdade Marechal Cândido Rondon - Instituto Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão</p>	DE
Alexandre Garcia Amaral	Geografia I Geografia II	<p>Graduação em Geografia - Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Pelotas</p> <p>Pós Graduação: Especialização em Geografia do Brasil pela Universidade Federal de Pelotas</p>	DE
Alexandre Pereira Trevisan	Instalações Elétricas de Baixa Tensão e Industrial I Instalações Elétricas de Baixa Tensão e Industrial II	<p>Graduação: Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Maria</p> <p>Pós Graduação: Mestrado</p>	DE

		Área de concentração: Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Maria	
Alexandre Rodrigues Ribas	Desenho Técnico	Graduação: Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente pela Universidade Federal do Pampa	Substituto 40h
Anderson Garcia Silveira	Eletrônica Digital I Eletrônica Digital II Tecnologia Eletroeletrônica e Circuitos Elétricos II	Graduação: Engenharia Elétrica pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense Pós-Graduação: Mestrado Área de Concentração: Modelagem Computacional pela Universidade Federal de Rio Grande	DE
Carolina Vergara Rodrigues	Sociologia I Sociologia II Sociologia III Sociologia IV	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Ciências Sociais Área de Concentração Sociologia e Antropologia pela Universidade Federal de Pelotas	DE
Circi Nayar Oliveira Lourenço	Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas IV	Graduação: Licenciatura em Letras Português-Espanhol pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul Pós-Graduação: Mestrado em Letras Área de Concentração: Linguística Aplicada pela Universidade Universidade Católica de Pelotas	DE
Cláudia Garrastazu Ribeiro	Higiene, Segurança do Trabalho, Legislação e Normas	Graduação: Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente pela Universidade Federal do Pampa Pós-Graduação: Mestrado Área de Concentração: Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Maria	DE
Daniela Danigno Konradt	Fontes Alternativas de Energia	Graduação: Engenharia de Energias pela Universidade Federal do Pampa	Substituto 40h
Eduarda Gonçalves Ferreira da Silva	Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas III	Graduação: Licenciatura em Letras Português-Espanhol e Respektivas Literaturas pela Universidade Federal do Pampa	Substituto 40h

Eliézer dos Santos Oliveira	Filosofia I Filosofia II Filosofia III Filosofia IV	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Filosofia pela Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Especialização em Educação Docência Superior Área de Concentração: Educação pela Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado Profissional Educação e Tecnologia Área de Concentração: Educação pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense	DE
Francilon Lima Simões	Máquinas e Acionamentos Eficiência Energética	Graduação: Engenharia Elétrica pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense	DE
Gilberto Zolotorevsky Alves Junior	Língua Inglesa I Língua Inglesa II Língua Inglesa III	Graduação: Licenciatura em Letras Português-Inglês e Respectivas Literaturas pela Universidade Federal de Santa Maria Pós-Graduação: Mestrado em Letras e Literatura Área de Concentração: Estudo em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria	DE
Greice Tabarelli	Química I Química II	Graduação: Química – Licenciatura plena pela Universidade Federal de Santa Maria Pós-Graduação: Mestrado em Química Orgânica Área de Concentração: Química pela Universidade Federal de Santa Catarina Pós-Graduação: Doutorado em Química Orgânica Área de Concentração: Química pela Universidade Federal de Santa Maria	DE
Igor da Rocha Barros	Tecnologia Eletroeletrônica e Circuitos Elétricos I Eletrônica Analógica I Eletrônica Analógica II Microcontroladores I Microcontroladores II Automação e Controle	Graduação: Curso Superior de Tecnologia Automação Industrial pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense	DE

José Lúcio da Silva Machado	História I História II	<p>Graduação: Licenciatura em História pela Universidade Paranaense</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Metodologia do Ensino de História Área de Concentração: História pela Universidade Paranaense</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em História Área de Concentração: História pela Universidade de Passo Fundo</p>	DE
Josiane de Souza	Física I Física II	<p>Graduação: Licenciatura em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Física Área de concentração: Ensino de Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul</p>	DE
Leonardo Minelli	Informática	<p>Graduação: Bacharel em Informática: Sistemas de Informações pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação Área de concentração: Computação pela Universidade Federal de Santa Maria</p>	DE
Marcela Quintana Langone	Física III	<p>Graduação: Licenciatura em Física pela Universidade Federal de Pelotas</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Física Área de concentração: Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte</p>	DE
Paulo Jassin Gutierrez	Educação Física I Educação Física II Educação Física III	<p>Graduação Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Educação Física Escolar pela Faculdade Sogipa</p>	DE
Roseclair Lacerda Barroso	Gestão e Empreendedorismo	<p>Graduação: Bacharel em Administração pela Universidade da Região da Campanha</p>	DE

		<p>Pós-Graduação: Especialização em Gestão de Pessoas Área de Concentração: Gestão pela Universidade Portal Faculdades</p> <p>Especialização em Gestão Empresarial Área de Concentração: Gestão pela Fundação Getúlio Vargas</p> <p>Mestrado em Administração Área de Concentração: Administração pela Universidade Federal do Pampa</p>	
Silvia Romeu Pitrez	<p>Biologia I</p> <p>Biologia II</p>	<p>Graduação: Ciências – Licenciatura Plena Habilitação em Biologia pela Universidade Federal de Rio Grande</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Biologia Vegetal Área de Concentração: Citogenética Vegetal pela Universidade Federal de Pernambuco</p> <p>Doutorado em Agronomia Área de Concentração: Ecologia Vegetal e Citogenética pela Universidade Federal da Paraíba</p>	DE
Vanessa Mattoso Cardoso	<p>Matemática II</p> <p>Matemática IV</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Matemática e Linguagem Área de Concentração: Matemática e Tecnologias pela Universidade Federal de Pelotas</p>	DE
Vera Lúcia Salim da Fonseca	<p>Matemática I</p> <p>Matemática III</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Matemática pelo Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Matemática Área de Concentração: Matemática pela Universidade da Região da Campanha</p> <p>Mestrado em Matemática Área de Concentração: Análise pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul</p>	DE

Vivian Cross Turnes	<p>Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas I</p> <p>Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas II</p>	<p>Graduação: Licenciatura Letras Português-Espanhol pela Universidade da Região da Campanha</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Gestão Escolar Área de Concentração: Educação pela Universidade Católica de Brasília</p> <p>Mestrado em Educação Área de Concentração: Educação pela Universidade Federal do Pampa</p>	DE
---------------------	--	---	----

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação/Universidade
Aline Schmidt San Martin (Administrador)	Bacharel em Administração pela UNIPAMPA Mestrado em Administração pela FURG
Ana Paula Vaz Albano (Assistente em Administração)	Bacharel em Ciências Contábeis pela URCAMP. Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pela UNINTER.
Bruno Ernesto Techera da Motta (Tec. de Tecnologia da Informação)	Bacharel em Sistemas de Informação pela URCAMP. Especialização em Gestão e Governança em TI pelo SENAC.
Cacildo dos Santos Machado (Assistente em Administração)	Bacharel em Relações Internacionais pela UNIPAMPA. Especialização em Gestão Pública pela Faculdade da Lapa.
Caroline Bassan Brondani (Assistente em Administração)	Bacharel em Ciências Contábeis pela UFSM.
Daniela Pires Seré (Assistente em Administração)	Bacharel em Administração pela URCAMP. Bacharel em Direito pela URCAMP.
Felipe Leindecker Montebianco (Técnico em Assuntos Educacionais)	Licenciatura em Geografia pela UFSM. Especialização em Gestão Ambiental pela UNIFRA. Mestrado em Geografia pela UFRGS.
Graciele Melo Dorneles (Assistente Social)	Bacharel em Serviço Social pela UNIPAMPA.

	Especialização em Gestão Social, Política Pública, Rede e Defesa de Direitos pela UNOPAR.
Lisandra Saldanha de Abreu Gonçalves (Assistente de Aluno)	Graduação em Agronomia pela UFSM. Especialização em Educação Ambiental pela UFSM. Mestrado em Extensão Rural pela UFSM.
Luis Felipe Costa Cunha (Assistente em Administração)	Bacharel em Administração pela UNIP.
Madelaine de Oliveira Machado da Silva (Assistente de aluno)	Licenciatura em Ciências - Habilitação Biologia pela URCAMP. Especialização em Gestão e Organização de Escola pela UNOPAR.
Marcelo Simborski Dorneles (Assistente em Administração)	Licenciatura em História pela Universidade Regional do Alto Uruguai e da Campanha - URI Santiago
Martha Fervenza Ribeiro (Psicóloga-área)	Bacharel em Psicologia pela URCAMP. Especialização em Neuroaprendizagem pela Universidade Norte do Paraná.
Mauren Corrêa dos Santos (Contadora)	Bacharel em Ciências Contábeis pela URCAMP. Especialização em Gestão Pública pela UNIPAMPA. Especialização em Contabilidade Aplicada ao Setor Público pela FADERGS.
Patrícia Soares Khairallah (Pedagoga-área)	Licenciatura em Pedagogia pela Ulbra. Especialização em Espaços e Possibilidades na Educação Continuada do Professor pelo IFSul.
Pedro Eula Marques (Auxiliar de Biblioteca)	Ensino Médio Completo.
Rafael Diaz Remedi (Assistente em Administração)	Engenheiro Bioquímico Mestrado em Engenharia e Ciência de Alimentos pela FURG.
Rodrigo de Oliveira Estela (Analista de Tecnologia da Informação)	Bacharel em Informática pela URCAMP. Especialização em Recursos Humanos e Marketing pela URCAMP. Especialização em Docência para Educação Profissional pelo SENAC.

Tiago Brum Ilarraz (Auxiliar de biblioteca)	Bacharel em Direito pela URCAMP.
Valquíria Neves Soares (Assistente em Administração)	Licenciatura em Matemática pela URCAMP. Especialização em Gestão Educacional pela UAB. Especialização em Mídias na Educação pela UFSM.
Vaninne Pereira Fajardo (Assistente de Aluno)	Bacharel em Enfermagem pela URCAMP.
Victor Vinicius Silveira Esteve (Tecnólogo-formação)	Tecnólogo em Gestão Pública pela UNIPAMPA.
Walter Marçal Paim Leães Junior (Tecnólogo-formação)	Tecnólogo em Gestão Pública pela UNIPAMPA. Gestão Pública pela UNOPAR. Mestrado em Administração pela UNIPAMPA.
William de Oliveira Dalosto (Auxiliar de biblioteca)	Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS. Especialização em Educação Especial e Educação Inclusiva pela UNINTER.

14 – INFRAESTRUTURA

O Campus Santana do Livramento possui a seguinte infraestrutura para o Curso Técnico Eletroeletrônica.

4.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Identificação	Área (m²)
Laboratório de Eletroeletrônica e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Lab 1 - sala 306)	55,71 m²
Laboratório de Eletroeletrônica e Energias Renováveis Laboratório de Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos (Lab 5 - sala 308)	41,27 m²
Laboratório de Eletroeletrônica e Energias Renováveis Laboratório de Acionamentos Elétricos (Lab 3 – sala 309)	40,02 m²
Laboratório de Eletricidade (Lab 7 – sala 403)	45,23 m²
Laboratório de Eletroeletrônica e Informática Laboratório de Sistemas Digitais Laboratório de Controle e Automação (Lab 9 – sala 406)	72,71 m²
Sala de aula para 40 alunos (sala 304)	55,81 m²
Sala de aula para 40 alunos (sala 307)	53,78 m²
Sala de aula para 30 alunos (sala 421)	45,97 m²
Sala da Coordenação	16,85 m²
Sala de Reuniões	24,15 m²
Biblioteca	93,86 m²
Salas de atendimento/monitorias	23,73 m²
Sala dos professores	59,22 m²
Sala dos professores – Reuniões	38,55 m²
Auditório - 135 lugares (Sala 402)	145,14 m²
TOTAL	766,77 m²

Laboratório de Eletroeletrônica e Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Lab 1

Equipamentos: 33 (trinta e três) microcomputadores.

Destaques: 1 (um) Equipado com projetor multimídia, 1 (um) quadro branco, 30 (trinta) cadeiras giratórias estofadas, 2 (dois) ar condicionados, 1 (um) lousa digital, 17 (dezessete) mesas retangulares, 1 (um) quadro de avisos, 1 (um) mesa administrativa,

internet via rede e acesso Wi-Fi. Todos os microcomputadores possuem os seguintes softwares instalados: Autocad, Eagle, MPLab-XC8, Pics In Lab e Arduino.

Laboratório de Eletroeletrônica e Energias Renováveis Lab 5

Laboratório de Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos

Equipamentos: 2 (dois) microcomputadores, 5 (cinco) módulos didáticos, 1 (um) bancada de ensaios de correção de fator de potência, 3 (três) banco de ensaios para rele programável, 1 (um) alicate amperímetro, 2 (dois) analisadores portáteis de grandezas elétricas, 1 (um) estação de solda analógica, 1 (um) osciloscópio digital.

Destaques: 1 (um) Equipado com projetor multimídia, quadro branco, 1 (um) cadeira estofada giratória sem braço, 13 (treze) cadeiras estofadas com braço, ar condicionado, acesso Wi-Fi, 1 (um) conjunto escolar, 2 (dois) bancada de informática para dois alunos, 1 (um) armário expositor para ferramentas e 1 (um) claviculário.

Laboratório de Eletroeletrônica e Energias Renováveis Lab 3

Laboratório de Acionamentos Elétricos

Equipamentos: 1 (um) microcomputador, 1 (um) anemômetro, 1 (um) painel didático para estudo de energia eólica, 1 (um) kit didático para ensino de sistemas fotovoltaicos, 1 (um) sistema didático para produção de água quente, 2 (dois) módulos didáticos para geração de energia.

Destaques: 1 (um) equipado com projetor multimídia, 1 (um) mesa administração retangular, 1 (um) quadro branco, 18 (dezoito) cadeiras estofadas com braço, 1(um) cadeira estofada giratória sem braço, 1 (um) ar condicionado, 1 (um) claviculário, 1 (um) 1uadro de avisos, acesso Wi-Fi.

Laboratório de Eletricidade Lab 7

Equipamentos: 1 (um) microcomputador, 1 (um) monitor led 21,5", 1 (um) paquímetro, 1 (um) osciloscópio analógico, 14 (quatorze) osciloscópios digital, 17 (dezesete) fontes de alimentação digital, 1 (um) mesa digitalizadora, 14 (quatorze) geradores de função, 1 (um) medidor de pressão absoluta, 1 (um) sequenciômetro, 1 (um) plastificadora, 1 (um) alicate wattímetro, 23 (vinte e três) estações de solda analógica, 19 (dezenove) variadores de tensão monofásico, 10 (dez) ferramentas de robótica, 1 (um) impressora 3D XYZ, 5 (cinco) kit eletrônico/kit robótica.

Destaques: 28 (vinte e oito) cadeiras giratória estofada sem braço, 1 (um) quadro branco, 1 (um) mesa retangular, 2 (dois) armários alto, 2 (dois) armários de aço,

7 (sete) gaveteiros para componentes eletrônicos, 10 (dez) bancadas para 2 alunos com tampo.

Laboratório de Informática Lab 9

Laboratório de Sistemas Digitais

Laboratório de Controle e Automação

Equipamentos: 22 (vinte e dois) microcomputadores avançados, 22 (vinte e dois) monitores led de 21,5", 25 (vinte e cinco) módulos didático para treinamento em eletrônica digital, 3 (três) bancos de ensaios em eletrônica digital, 7 (sete) bancos de ensaios para relé programável e 10 (dez) kits didático portátil para treinamento de CLP.

Destaques: 1 (um) equipado com projetor multimídia, 1 (um) switch para rack 19", 1 (um) rack 19" de parede, 1 (um) quadro branco, 19 (dezenove) cadeiras giratórias estofadas, 2 (dois) armários multimídia, 2 (dois) armários de aço, 1 (um) armário expositor para ferramentas, 2 (dois) ar condicionados, 23 (vinte e três) bancadas de informática para dois alunos, 1 (um) lousa digital, 1 (um) mesa (estação de trabalho em formato I), internet via rede e acesso Wi-Fi. Todos os microcomputadores possuem os seguintes softwares instalados: Autocad, Eagle, MPLab-XC8, Pics In Lab e Arduino.

Os estudantes pertencentes ao Curso têm acesso via internet e acesso wifi, em tempo integral, em todas as dependências do Campus. Sendo assim, o acesso a vídeos didáticos e outros relacionados à área de tecnologia da informação, inerentes a conteúdos relevantes para o aprendizado, são orientados pelos docentes das disciplinas e podem ser acessados, a partir de redes sociais e através de links e vídeo aulas, disponibilizados nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) institucional. Assim, por se tratar de uma área de conhecimento em constante atualização, se garante conteúdos atualizados, o que contempla plenamente o papel de videoteca.

14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

Todas as edificações do Campus Santana do Livramento possuem em sua infraestrutura condições de acessibilidade e atendimento para alunos com deficiência, observando os requisitos da legislação vigente:

- Elevador com acesso a todos os pavimentos;
- Rampas de acesso na entrada principal do prédio e nos principais ambientes de ensino;
- Rampa de acesso à área de convivência dos alunos em local reservado para cantina;

- No pavimento superior, acesso pelo elevador aos setores administrativos do campus, auditório e demais dependências;
- Banheiros com acessibilidade e sanitários adaptados, sendo 01 (um) feminino e 01 (um) masculino em cada pavimento;
- Classes adaptadas para alunos cadeirantes nas salas de aula;
- O campus conta com equipamentos para cadeirantes.

14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Laboratório de Eletroeletrônica e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Lab 1 - sala 306)

Quant	Descrição
15	Microcomputador de no mínimo núcleo duplo 2,93 ghz, memória cachê l2 e l3 3mb, operando a 1066mhz, memória ddr3 4096mb c/ barramento de 1066mhz, 2 pentes de 2048mb, dual-channel, memória expansível 8gb, bios plug & play, leitor e gravador de cd/dvd. Marca: positivo informática
17	Microcomputador baseado em processador de no mínimo núcleo duplo com clock real de no mínimo 2.93 ghz com memória cachê l2 ou l3 de 03 mbytes, operando a 1066 mhz, memória ddr3 4096 mbytes com barramento de 1066 mhz, em 2 pentes de 2048 mbytes, suportando tecnologia dual-channel e memória expansível a 8 gbytes. Disco rígido sataii 3.0gb/s.
1	Microcomputador tipo desktop, com sistema operacional Windows XPprofissional pré-instalado, processador de núcleo duplo clock não inferior a 2.8 GHz, Fhz mínimo de 1066 MHz e l2 cache mínimo de 4 Mb, disco rígido de no mínimo 160 Gb, memória Ram de 2 Gb, monitor 17 polegadas. Marca: Dell.
12	Cadeira giratória tipo diretor, sem braço. Estrutura: componentes metálicos ligados entre si pelo processo de solda m.i.g. Assento e encosto: confeccionados em madeira compensada multilaminada de 12 mm, moldados anatomicamente, encosto com curvatura lombar, estofado em espuma de poliuretano injetado com densidade controlada a 50 kg/cm3 e espessura de 45 mm no mínimo, revestimento em courvin na cor preta com acabamento em bordas de pvc do tipo macho/fêmea na espessura de 15 mm. Dimensões assento: 49 x 43,5 cm, encosto: 43 cm x 37 cm marca: cequipel
2	Cadeira giratória tipo diretor, com braço. Estrutura: componentes metálicos ligados entre si pelo processo de solda m.i.g. Assento e encosto: confeccionados em madeira compensada multilaminada de 12 mm, moldados anatomicamente, encosto com curvatura lombar, estofado em espuma de poliuretano injetado com densidade controlada a 50 kg/cm3 e espessura de 45 mm no mínimo, revestimento em courvin na cor preta com acabamento em bordas de pvc do tipo macho/fêmea na espessura de

	15 mm. Dimensões assento: 49 x 43,5 cm, encosto: 43 cm x 37 cm. Marca: cequipel
16	Cadeira giratória diretor, sem braços (espaldar médio), vinil preto. Dimensões aproximadas: encosto: altura 550mm, largura: 500 mm assento: profundidade: 470 mm, largura: 480 mm altura do assento em relação ao piso: 440 mm mínimo e 540 mm máximo. Marca: giro
1	Quadro branco, antipoluinte, com base magnética, revestido com laminado melamínico (lousa escolar branca), suporte para apagador e pincéis e bordas em alumínio. Dimensões de 5m x 1,20m. Marca: board net
17	Mesa retangular 1500x600x750mm. Tampo na cor marfim ivory em aglomerado 25 mm, marca: operamobili
1	Lousa digital usb. Lousa digital - composta por receptor, caneta eletrônica, software em português, estojo para transporte. Receptor portátil, que pode ser fixado em qualquer lado de um quadro branco, com área mínima de captura de 0.3m x 0.5m e área máxima de captura de 1.2 x 2.4m. Conecta-se ao computador através de porta usb padrão (conexão usb compatível com ms-windows). Fixável por múltiplos mecanismos de fixação: ventosa ou magnético, adesivo dupla-face e/ou suporte fixo com parafuso. Caneta eletrônica utilizável como mouse. Marca: ebeam
1	Mesa administrativa para trabalho, com 2 gavetas, cor ovo, estrutura em tubo industrial, marca pickler
1	Quadro de avisos com revestimento em cortiça, com moldura em alumínio. Medidas 1,20 cm x 150 cm e 17 cm de espessura. Marca bela arte
1	Projetor Multimídia OPTOMA HD23
-	Software Eagle (Instalado em todos os computadores da sala)
-	Software MPLab-XC8 (Instalado em todos os computadores da sala)
-	Software Arduíno (Instalado em todos os computadores da sala)
-	Software Pics In Lab (Instalado em todos os computadores da sala)

Laboratório de Eletroeletrônica e Energias Renováveis (Lab 5 - sala 308)

Laboratório de Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos

Quant	Descrição
1	Conjunto escolar f.d.e., linha adulto, carteira com tampo em madeira compensada multilaminada de 18mm, revestido com laminado na cor cerejeira, marca Belo.
2	Modulo didático. Conjunto didático em eletrônica (automatus) banco de ensaios eletrotécnica tk201
2	Modulo didático. Conjunto didático em circuitos elétricos residenciais. (automatus) banco ensaios inst. Eletricas tk201

1	Modulo didático. Kit didático para controle de velocidade de motor elétrico CA. Estrutura montada em alumínio anodizado com base e laterais em mdf (1840x700x700mm), alimentação trifásica. Sistema freio magnético, freio com disco de alumínio tipo foucault, dispositivo regulador de ar, medidor de força exercida pelo freio, acionado por motor de indução trifásico CA, painel elétrico, bipartido, possibilidade de partida do motor método eletromecânico direto e eletrônico, inversor de frequência de 1,1k. Marca: automatus
1	Alicate Wattmetro, ET - 4080 Marca MINIPA
1	Banco De Ensaio Correção Fator Potência 380v Marca: Automatus
2	Analizador portátil de grandezas elétricas. Tensão por fase e média [v]; tensões máximas e mínimas [v]; corrente por fase e média [a]; correntes máximas e mínimas [a]; corrente de neutro [a]; fator de potência por fase e médio; fatores de potência máximos e mínimos; consumo ativo e reativo trifásico; demanda ativa e reativa trifásica; energia direta e reversa; potência ativa instantânea por fase e média [w]; potência reativa instantânea por fase e média [var]; potência aparente instantânea por fase e média [va]; frequência da fase 1 [hz]; thd de tensão (%); thd de corrente (%); harmônicas pares de tensão (%) até 40º ordem; harmônicas pares de corrente (%) até 40º ordem; harmônicas ímpares de tensão (%) até 41º ordem; harmônicas ímpares de corrente (%) até 41º ordem
3	XC131 Banco de ensaios para rele programável zelio
1	Estação de solda analógica de um canal. Acompanha ferro de solda 90w.possui escalas de temperaturas em °c ou °f e opção de travamento de temperatura. Gabinete externo construído em alumínio. ESD safety. Temperatura: 205 c° ou menor a 454 c° ou maior. 10.4cm ax13cm lx 15cm. Controle analógico dial.230vac 60hz.marca:pace-st
1	Cadeira giratória tipo diretor, sem braço. Estrutura: componentes metálicos ligados entre si pelo processo de solda m.i.g. Assento e encosto: confeccionados em madeira compensada multilaminada de 12 mm, moldados anatomicamente, encosto com curvatura lombar, estofado em espuma de poliuretano injetado com densidade controlada a 50 kg/cm3 e espessura de 45 mm no mínimo, revestimento em couro na cor preta com acabamento em bordas de pvc do tipo macho/fêmea na espessura de 15 mm. Dimensões assento: 49 x 43,5 cm, encosto: 43 cm x 37 cm marca: cequipel
9	Cadeira universitária para destros, na cor verde. Em tubo industrial SAE 1006/1020 base em tubo 30x50, colunas duplas em forma de i em tubo 30x40(parede 1,06mm). Base do assento em tubo industrial 30x40(parede 1,20mm). Pés com ponteiros plásticos 30x50 encaixados na estrutura. Porta livros formado por tubo 20x20 em sua circunferência e no centro cinco peças em formato de garfo em aço 1/4x60x28x315. Marca: layout
4	Cadeira universitária para canhotos. Em tubo industrial sae 1006/1020 base em tubo 30x50, colunas duplas em forma de i em tubo 30x40(parede 1,06mm). Base do assento em tubo industrial 30x40(parede 1,20mm). Pés com ponteiros plásticos 30x50 encaixados na estrutura. Porta livros

	formado por tubo 20x20 em sua circunferência e no centro cinco peças em formato de garfo em aço 1/4x60x28x315.
2	Microcomputador de no mínimo núcleo duplo 2,93 ghz, memória cachê l2 e l3 3mb, operando a 1066mhz, memória ddr3 4096mb c/ barramento de 1066mhz, 2 pentes de 2048mb, dual-channel, memória expansível 8gb, bios plug & play, leitor e gravador de cd/dvd. Marca: positivo informática
2	Bancada de informática para dois alunos. Dimensões: 120cm x 75cm x 74 cm (cxlxa). Revestimento em malamínico na cor ovo, bordas arredondadas. Marca: lachi
1	Quadro branco didático 3,00 x 1,20 antipoluinte, com base magnética, pautado, dimensões 300cm x 120cm. Marca real
1	Osciloscópio digital, display lcd de 5.7 polegadas colorido. Marca: mit70612
1	Armário expositor para ferramentas. Dimensões mínimas de 1,54mx0,90mx0,40m (altura, largura, profundidade). 2 portas com moldura em madeira termoestabilizada. Espessura mínima 25mm, revestido em post-forming de alta pressão na parte externa e baixa pressão na parte interna, texturizado na cor ovo. Acabamento frost e bordas arredondadas a 180° e com centro envidraçado, com revestimento interno da mesma cor e chave independente em cada porta. Marca: layout
1	Claviculário - quadro para chaves fechado com vidro, confeccionado em madeira de 12mm, revestido com cortiça, emoldurado em alumínio anodizado fosco, porta de vidro de 4mm, corredeiras com presilhas para fixação em parede e fechadura tipo vitrine, possui ganchos para fixação de chaves, capacidade para 125 chaves. Marca: cortiarte

Laboratório de Eletroeletrônica e Energias Renováveis (Lab 3 - sala 309)

Laboratório de Acionamentos Elétricos

Quant	Descrição
1	Claviculário - quadro para chaves fechado com vidro, confeccionado em madeira de 12mm, revestido com cortiça, emoldurado em alumínio anodizado fosco, porta de vidro de 4mm, corredeiras com presilhas para fixação em parede e fechadura tipo vitrine, possui ganchos para fixação de chaves, capacidade para 125 chaves. Marca: cortiarte
1	Painel didático para estudo de energia eólica com conexão na rede elétrica.
1	Kit didático para ensino de sistemas fotovoltaicos conectados à rede, composto por seis módulos. Marca edutec.
1	Sistema didático para produção de água quente a partir de energia solar. Contendo três blocos: 1 módulo principal de 1000 x 650 x 1650 mm, 1 coletor solar real e um simulado. 1 aquecedor conectado através de tubos flexíveis. Marca edutec.

1	Quadro de avisos com revestimento em cortiça, com moldura em alumínio. Medidas 1,20 cm x 150 cm e 17 cm de espessura. Marca bela arte
2	Modulo didático. Kit didático para treinamento em geração de energia solar/ eólica (marca automatus) banco de ensaios energias renováveis digital tk
1	Cadeira giratória tipo diretor, sem braço. Estrutura: componentes metálicos ligados entre si pelo processo de solda m.i.g. Assento e encosto: confeccionados em madeira compensada multilaminada de 12 mm, moldados anatomicamente, encosto com curvatura lombar, estofado em espuma de poliuretano injetado com densidade controlada a 50 kg/cm3 e espessura de 45 mm no mínimo, revestimento em courvin na cor preta com acabamento em bordas de pvc do tipo macho/fêmea na espessura de 15 mm. Dimensões assento: 49 x 43,5 cm, encosto: 43 cm x 37 cm marca: cequipel
11	Cadeira universitária para destros, na cor verde. Em tubo industrial SAE 1006/1020 base em tubo 30x50, colunas duplas em forma de i em tubo 30x40(parede 1,06mm). Base do assento em tubo industrial 30x40(parede 1,20mm). Pés com ponteiros plásticos 30x50 encaixados na estrutura. Porta livros formado por tubo 20x20 em sua circunferência e no centro cinco peças em formato de garfo em aço 1/4x60x28x315. Marca: layout
1	Cadeira universitária para canhotos. Em tubo industrial SAE 1006/1020 base em tubo 30x50, colunas duplas em forma de i em tubo 30x40(parede 1,06mm). Base do assento em tubo industrial 30x40(parede 1,20mm). Pés com ponteiros plásticos 30x50 encaixados na estrutura. Porta livros formado por tubo 20x20 em sua circunferência e no centro cinco peças em formato de garfo em aço 1/4x60x28x315.
6	Cadeira universitária para destros, na cor verde. Em tubo industrial SAE 1006/1020 base em tubo 30x50, colunas duplas em forma de i em tubo 30x40(parede 1,06mm). Base do assento em tubo industrial 30x40(parede 1,20mm). Pés com ponteiros plásticos 30x50 encaixados na estrutura. Porta livros formado por tubo 20x20 em sua circunferência e no centro cinco peças em formato de garfo em aço 1/4x60x28x315. Marca: layout
1	Mesa administração retangular com 3 gavetas, dimensões: 1200 x 700 x 750 mm. Tampo em mdf revestido em melamínico na cor ovo, gavetas em chapa de aço. Marca: lachi
1	Quadro branco didático 2,00 x 1,20 antipolvente, com base magnética, revestido com laminado melamínico (lousa escolar branca), suporte para apagador e pincéis e bordas em alumínio. Dimensões: 200cm x 120cm. Marca: souza
1	Projektor Multimídia Optoma HD23
1	Anemômetro, nome anemômetro. Digital. Marca minipa

Laboratório de Eletricidade (Lab 7 - sala 403)

Quant	Descrição
-------	-----------

28	Cadeira giratória tipo diretor, sem braço. Estrutura: componentes metálicos ligados entre si pelo processo de solda m.i.g. Assento e encosto: confeccionados em madeira compensada multilaminada de 12 mm, moldados anatomicamente, encosto com curvatura lombar, estofado em espuma de poliuretano injetado com densidade controlada a 50 kg/cm ³ e espessura de 45 mm no mínimo, revestimento em courvin na cor preta com acabamento em bordas de pvc do tipo macho/fêmea na espessura de 15 mm. Dimensões assento: 49 x 43,5 cm, encosto: 43 cm x 37 cm marca: cequipel
1	Paquímetro Universal 150mm 0,02, Possibilidade De Medição Externa, Interna, Profundidade E Ressalto, Fabricado Em Aço Inoxidável, Marca Starret
1	Osciloscópio Analógico De Bancada, 20 Mhz, 2 Canais, Duplo Traco, Sensibilidade 1mv/Div, 220v/50 E 60hz, Trigger, Forma De Onda Quadrada, Marca Politerm
1	Osciloscópio digital, display lcd de 5.7 polegadas colorido. Marca: mit70612
13	Osciloscópio Digital 60 Mhz, 2ch + Pontas Passivas
7	Fonte de alimentação digital, modelo pol-16e. Marca: politerm. Especificações conforme edital.
5	Fonte de alimentação simétrica dc digital.
5	Fonte alimentação simétrica dc digital. Equipamento digital de bancada, com quatro displays de 3 dígitos. Possui proteção de sobrecarga e inversão de polaridade e as duas saídas variáveis pode ser ligadas em série ou paralelo através do painel frontal. Duplo display lcd de fácil leitura para apresentação simultânea da tensão e corrente de saída. Marca: skill-tec
1	Mesa digitalizadora pen & touch: área de trabalho mínima: touch 12x8cm.níveis de pressão: 1024 em pen tip. Resolução maior que 2500ipi. Teclas rápidas: 4. Caneta tipo pen touch. Conexões: usb padrão. Alimentação: usb 5v. Max data rate maior que 130 pps. Marca: wacom
3	Gerador De Funções Digital De Bancada, Display Led De 5 Dígitos P/Frequência, 220v, Forma De Onda Senoide, Quadrada E Triangular, Faixa De Frequência 0,2hz A 2mhz, Marca Politerm
3	Gerador De Funções Com Características Mínimas: Display De Led De 5 Dígitos Para Frequência, Led De 3 Dígitos Para Amplitude, Temperatura De Operação: 0°C A 40°C, Temperatura De Armazenamento: -10°C A 50°C, Alimentação: 110v / 220v, 50hz / 60hz, Cat li, Indicador De Amplitude: Precisão: +/- (20 +1d), Resolução: 0.1vpp (Sem Atenuação), 10mvpp (Atenuação 20db), 1mvpp (Atenuação 40db), Indicador De Frequência: Precisão: +/- Erro Base Tempo +/- Erro Trig - Marca :Homis

8	Gerador de funções, modelo vc-2002, politerm. Especificações conforme edital.
1	Quadro branco didático 2,00 x 1,20 antipolvente, com base magnética, revestido com laminado melamínico (lousa escolar branca), suporte para apagador e pincéis e bordas em alumínio. Dimensões: 200cm x 120cm. Marca: Souza
1	Mesa retangular 1500x600x750mm. Tampo na cor marfim ivory em aglomerado 25 mm, marca: Operamobili
2	Armário alto medindo 800x500x1600mm 2 portas e 3 prateleiras internas. Cor marfim ivory, marca: Operamobili
2	Armário de aço cinza com 4 prateleira e 2 portas.
1	Medidor de pressão absoluta: display de 5/12 dígitos, unidades mmh20/mmhh/psi/inh20/hpa,/mbar/pa/data hold,máx./mín.méd/dif.,precisão básica 0,5% - marca absoluta - Minipa
1	Sequenciômetro com as seguintes características: deverá verificar a sequência de fases, indicar a fase aberta e o sentido de rotação do motor; ind.:leds; garras jacaré grande: envolver os term. Do painel de controle a ser testado; alim.: uma bateria de 9v, ambiente oper.0~40°C,rhc,rh,<80°;amb.aremaz.-20°C?c~60°C,rh <80°.dun, 153(a)x72(l)x35(p)mm; aprox.182g c/bat.- eletrônica - marca Minipa
1	Microcomputador avançado - processador de no mínimo quatro núcleos com desempenho mínimo de 7000 pontos no performance test 7 da passmark software. Deverá suportar barramento de memória ddr3 1600mhz. Suportar tecnologia de virtualização; deve suportar interfaces de comunicação: no mínimo 6 (seis) portas usb 2.0 e 4 (quatro) portas usb 3.0. Possuir no mínimo 1 (um) slot pci, 1 (um) slot pci express x1 e 1 slots pci express x16 geração 2.0;
1	Monitor de vídeo tipo led padrão widescreen com tela mínima de 21,5" (polegadas), com resolução de no mínimo 1680 x 1050 dpi, 60hz e 16,2 milhões de cores, contraste 1000:1. Possuir conector vga e dvi ou display port acompanhado dos cabos; (os conectores do monitor deverão ser compatível com os conectores dos desktops) deverá possuir ajuste de altura; certificação energy star e epeat gold.
7	Gaveteiro para componentes eletrônicos - composto de 10 gavetas, - com 6 ou mais divisões internas em cada gaveta, - gabinete com cantos arredondados, na cor bege e gavetas na cor cristal, - dimensões mínimas (cm): 275x220x240 (a x l x p).
1	Plastificadora para sistema polaseal-envelopes(ofício), plastifica com alta qualidade, diversos tamanhos de documentos, crachás, diplomas. Motor 220v com reversão. Marca: Laminator.
1	Alicate Wattímetro, Et - 4080 Marca Minipa

23	Estação de solda analógica de um canal. Acompanha ferro de solda 90w.possui escalas de temperaturas em °c ou °f e opção de travamento de temperatura. Gabinete externo construído em alumínio. Esd safety. Temperatura: 205 c° ou menor a 454 c° ou maior. 10.4cm ax13cm lx 15cm. Controle analógico dial.230vac 60hz.marca:pace-st
19	Variador De Voltagem Monofásico: Entrada 220vac,50/60hz, Saída 0 240 Vac,5a,1,2kva, Com Caixa Metálica Para Uso Em Bancada. Garantia On Site, Mínima De 12 Meses. Marca: Politerm
10	Ferramenta robótica de fácil construção e programação de robô. - microprocessador de 32 bits, arquitetura risc, mais memória programável, - 4 portas de entrada e 4 portas de saída, -comunicação bluetooth e usb, com porta para wifi e conectividade para a internet, 3 motores interativos, - sensor de rotação que meça passos de um grau, -sensor de som - sensor de toque, - sensor de cor, - sensor de infravermelho - software de programação em português, - software com interface compatível para pc, com sistema operativo linux que lhe permite ser compatível até com ios e android, - software intuitivo, com programação em ambiente com ícones de arrastar e soltar, - quantidade de peças: mais de 400, contendo engrenagens. Marca kit lego mindstorms ev3
1	Impressora 3D, Marca: XYZ
5	Kit eletrônico, kit robótica: marca lego modelo mindstorms ev3.
10	Bancada para 2 alunos com tampo de aprox. 68cm x 148cm com 2 prateleiras de aprox. 30cm x 148cm. Altura aprox 180cm, estrutura metálica 80mm x 40mm perfurada de modo que permite a regulagem de altura tanto dos tampos quanto as prateleiras. Tampo e prateleiras em mdf dupla face 25mm na cor ovo, com bordas arredondadas. Partes metálicas com pintura com tinta epoxi po, hibridada, eletrostática na cor preta. Com no mínimo 88 tomadas embutidas, protegidas por disjuntor monofásico de 1x20a e 2 tomadas de logica com rj-45 femea. Marca equipa max.

Laboratório de Eletroeletrônica e Informática (Lab 9 - sala 406)

Laboratório de Sistemas Digitais

Laboratório de Controle e Automação

Quant	Descrição
22	Microcomputador avançado - processador de no mínimo quatro núcleos com desempenho mínimo de 7000 pontos no performance test 7 da passmark software. Deverá suportar barramento de memória ddr3 1600mhz, suportar tecnologia de virtualização e deve suportar interfaces de comunicação: no mínimo 6 (seis) portas Usb 2.0 e 4 (quatro) portas Usb 3.0. Possui no mínimo 1 (um) slot PCI, 1 (um) slot PCI express x1 e 1 slot PCI express x16 geração 2.0.
22	Monitor de vídeo tipo led padrão widescreen com tela mínima de 21,5´ (polegadas), com resolução de no mínimo 1680 x 1050 dpi, 60hz e 16,2

	milhões de cores, contraste 1000:1. Possuir conector vga e dvi ou display port acompanhado dos cabos; (os conectores do monitor deverão ser compatível com os conectores dos desktops) deverá possuir ajuste de altura; certificação energy star e epeat gold.
1	Switch para rack 19" e 24 portas, 3 leds indicadores de power, link/active e comunicação 10, 100 ou 1000 mbps. Marca gsw-2401
1	Rack 19" de parede. Altura 5u, estrutura em aço, porta frontal embutida, visor em acrílico ou em vidro, fechadura com chave, profundidade mínima 450mm.
1	Quadro branco didático 3,00 x 1,20 antipolvente, com base magnética, pautado, dimensões 300cm x 120cm. Marca real
2	Armário multimídia para dvd confeccionado em chapa de aço. 2 laterais, 1 fundo em chapa de espessura 0,75mm e 2 bandejas em chapa de aço de 0,60mm. 1 reforço superior interno em chapa de aço de 1,20mm dobrada em u e 1 rodapé em chapa de aço de 1,20mm e 4 pés reguláveis para correção de desníveis, 7 prateleiras reguláveis e 7 escaninhos. 2 portas em chapa de aço de 0,90mm. Dimensões: altura de 198cm, largura de 90cm e profundidade de 45cm. Marca: Biccateca
2	Armário de aço cinza com 4 prateleiras e 2 portas.
1	Armário Expositor Para Ferramentas, 154x90x40 Cm, Cor Ovo: Marca Layout
10	Cadeira giratória tipo diretor, sem braço. Estrutura: componentes metálicos ligados entre si pelo processo de solda m.i.g. Assento e encosto: confeccionados em madeira compensada multilaminada de 12 mm, moldados anatomicamente, encosto com curvatura lombar, estofado em espuma de poliuretano injetado com densidade controlada a 50 kg/cm3 e espessura de 45 mm no mínimo, revestimento em courvin na cor preta com acabamento em bordas de pvc do tipo macho/fêmea na espessura de 15 mm. Dimensões assento: 49 x 43,5 cm, encosto: 43 cm x 37 cm marca: cequipel
8	Cadeira giratória tipo diretor, com braço. Estrutura: componentes metálicos ligados entre si pelo processo de solda m.i.g. Assento e encosto: confeccionados em madeira compensada multilaminada de 12 mm, moldados anatomicamente, encosto com curvatura lombar, estofado em espuma de poliuretano injetado com densidade controlada a 50 kg/cm3 e espessura de 45 mm no mínimo, revestimento em courvin na cor preta com acabamento em bordas de pvc do tipo macho/fêmea na espessura de 15 mm. Dimensões assento: 49 x 43,5 cm, encosto: 43 cm x 37 cm. Marca: cequipel
1	Cadeira giratória diretor, sem braços (espaldar médio), vinil preto. Dimensões aproximadas: encosto: altura 550mm, largura: 500 mm assento: profundidade: 470 mm, largura: 480 mm altura do assento em relação ao piso: 440 mm mínimo e 540 mm máximo. Marca: giro

23	Bancada de informática para dois alunos. Dimensões: 120cm x 75cm x 74 cm (cxlxa). Revestimento em malamínico na cor ovo, bordas arredondadas. Marca: lachi
1	Mesa (estação de trabalho em formato l) 1600mm x 1200mm suporte para cpu, teclado retratil. Cor: ovo, marca: layout
1	Lousa digital - computador interativo, com 1 receptor bluetooth, 2 canetas digitais, 20 pontas sobressalentes para as canetas digitais, 1 cabo usb para carga das canetas, 1 cabo usb para carga do receptor, 5 suportes metálicos para fixação do receptor, 10 faixas adesivas para fixação, 1 maleta.
25	Modulo didático para treinamento em eletrônica digital. Aplicações básicas de eletrônica digital utilizando circuitos integrados ttl para implementação lógicas.com protoboards, gerador de clock, detector de níveis lógicos, ponta de prova e fontes de alimentação.alimentação110/220.manuais marca: datapool.
3	XD102 Banco De Ensaio Em Eletrônica Digital Básica E Cpld
10	Kit Didático Portátil (Maleta) Para Treinamento De Clp
7	XC131 Banco De Ensaio Para Rele Programável Zelio
-	Software Autocad (Instalado em todos os computadores da sala)
-	Software Eagle (Instalado em todos os computadores da sala)
-	Software MPLab-XC8 (Instalado em todos os computadores da sala)
-	Software Arduino (Instalado em todos os computadores da sala)
-	Software Pics In Lab (Instalado em todos os computadores da sala)